

Nota de apoio aos compromissos de proteção da biodiversidade amazônica

Os signatários deste documento manifestam preocupação com fato de que a Lei nº 12.709/2024, de Mato Grosso, possa representar um risco para a reputação do país como produtor sustentável.

A Moratória da Soja foi criada em 2006 para garantir que a soja cultivada, processada e exportada estivesse livre de desmatamento a partir de julho de 2008. A Moratória da Soja tem sido fundamental para evitar mais desmatamento na Amazônia. Por meio da implementação de um sistema de verificação de origem, a Moratória da Soja ajuda a impedir que a soja associada ao desmatamento entre na cadeia de suprimentos. Atualmente, a legislação de Mato Grosso representa uma ameaça existencial ao futuro do fornecimento sustentável de recursos agrícolas ao mundo.

Nos próximos dias, o Supremo Tribunal Federal do Brasil decidirá sobre a validade da liminar que atualmente impede a vigência da lei de Mato Grosso. É importante que as indústrias de alimentos e rações em todo o mundo atuem para proteger o bioma amazônico.

O Brasil é o maior exportador mundial de muitos produtos agrícolas populares, como a soja. A indústria de ração para aquicultura desempenha um papel importante na promoção de práticas agrícolas livres de desmatamento no Brasil e tem contribuído significativamente para a reputação do país como fornecedor de rações sustentáveis.

Os signatários desta carta reafirmam seu apoio e compromisso com a proteção da Amazônia, em especial sua biodiversidade.

